

Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico Por Imagem Da Agenesia Pulmonar: Uma Revisão Sistemática

Autores: RODRIGO RAMALHO RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), JOÃO AURÍLIO CARDOSO DE MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), RUTH MARIA MENDONÇA ANACLETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), YOLANDA RIOS DA COSTA GUEDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), FABRINA TAYANE GUEDES FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), JOSÉ SÁVIO SOARES DE LIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), VINICIO RAMALHO RODRIGUES (CENTRO UNIVERSITARIO DE PATOS (UNIFIP))

Resumo: Agenesia pulmonar é uma anomalia congênita que acomete 24-34/100.000 nascidos vivos, que cursam com ausência total do tecido pulmonar, vias aéreas e sua vascularização, cuja etiologia permanece sem consenso¹. Há formas descritas de diagnóstico pré e pós-natal, por meio de EcoDoppler (EC), Ressonância Nuclear Magnética (RNM) ou Tomografia Computadorizada (TC)². "Identificar prevalência de métodos diagnósticos por imagem da agenesia pulmonar." Realizou-se busca eletrônica de artigos nas bases de dados EMBASE, MEDLINE e LILACS com os descritores: 'lung' or 'pulmonary', 'agenesis' e 'diagnosis'. Os critérios de elegibilidade foram casos de agenesia pulmonar de 2013 a 2023 que apresentaram seu método diagnóstico descrito, sem restrição de idioma ou número de pacientes. Após pesquisa sistemática, os textos foram analisados por dois revisores independentes, por meio da leitura de título e resumo, exclusão de duplicatas e posterior screening de texto completo com auxílio da plataforma Rayyan. Os conflitos foram resolvidos em consenso. "Do total de 324 artigos encontrados, foram incluídos 32, abrangendo 56 pacientes, 41 crianças, 9 adultos e 6 fetos, sendo 22% masculino, 25% feminino e 53% não especificado. Notou-se a prevalência de 70% da agenesia unilateral direita, 27% da agenesia unilateral esquerda e 3% da agenesia bilateral. Isoladamente, o método confirmatório mais utilizado foi a TC (46,4% dos casos), seguido da RNM (10,7%). Outros métodos foram utilizados, como broncoscopia, radiografia, gastrostomia e autópsia post mortem, totalizando 19,7%. Também notou-se métodos combinados: EC e TC (7,1%); EC, Radiografia (RX) e TC (7,1%); EC e RX (5,4%); broncoscopia e cintilografia (1,8%); além de RX e gastrostomia (1,8%). Todos os diagnósticos pré-natais (16%) foram suspeitados a partir de alguma malformação relatada na Ultrassonografia pré-natal. Dessas, as cardiovasculares (68%) foram mais frequentes, seguida das gastrointestinais (14%) e musculoesqueléticas (11%), entretanto, 25% não apresentaram malformações. Em média, o diagnóstico da agenesia pulmonar ocorreu em 29,5 semanas de gestação em fetos, 1,5 anos em crianças e 34 anos em adultos." O método diagnóstico mais utilizado na literatura foi a TC de tórax. Além disso, fez-se diagnóstico pré-natal com RNM e EC fetais, que foi pouco utilizado nos casos revisados, o que compromete a assistência adequada ao nascimento dessa criança. Como consequência, há piora da mortalidade, descobrindo a malformação por autópsia post mortem. Outros métodos menos comuns foram utilizados como broncoscopia e gastrostomia. Notou-se que há predisposição para diagnóstico pré-natal da agenesia unilateral direita, possivelmente por estar mais associada a dextrocardia, sendo melhor visualizada no ecocardiograma fetal. A TC foi o método mais utilizado para diagnóstico da agenesia pulmonar. No entanto, deve ser considerado a RNM e o Ecocardiograma para diagnósticos pré natais, melhorando a assistência e o cuidado desta condição.